



TÉCNICAS DE ARTESANATO

Tita Mascarenhas

CURSO BÁSICO DE COSTURA

1. SEU LOCAL DE TRABALHO

Hoje em dia, com os apartamentos cada vez menores, nem sempre é possível ter uma peça independente para realizarmos nossos trabalhos. O jeito é arranjar ou adaptar um canto com espaço e iluminação favoráveis. Escolha um local tranquilo e convidativo, no qual você possa deixar os trabalhos em andamento e retomá-los à hora que quiser. O ideal é que fique próximo a uma janela, pois a luz natural facilita a costura e a identificação das cores.

2. AS PRINCIPAIS “FERRAMENTAS”

MESA DE CORTE: nela você irá cortar os tecidos, confeccionar e apoiar moldes, conferir medidas, etc. Para trabalhar mais comodamente, o tampo da mesa deve ficar ao nível do seu cotovelo (você em pé).

MÁQUINA DE COSTURA: portátil ou não, o certo é que se trata de um objeto pesado para ser deslocado o tempo todo. Convém, portanto, colocá-la numa posição definitiva, de preferência próxima a uma janela.

FERRO E TÁBUA DE PASSAR: são dois objetos imprescindíveis em quase todas as fases do seu trabalho.

MATERIAL BÁSICO: fita métrica, tesouras, réguas, agulhas, alfinetes, linhas de várias cores, lápis, borracha, caneta, caderneta para anotações, papéis para moldes, etc.

UM LUGAR PARA CADA COISA: organize seu material de trabalho em caixas, cestas, potinhos, latinhas, vidrinhos, não importa, mas tenha à mão tudo aquilo de que você possa precisar, pois assim você não perderá tempo “procurando coisas” e conseguirá desenvolver um bom ritmo de trabalho.

3. MANEJO DE MÁQUINA DE COSTURA

Se a gente for pensar no tempo em que as costuras eram feitas à mão, passaremos a olhar com muita admiração essa invenção maravilhosa, à qual devemos dispensar certos cuidados e atenções.

Toda máquina de costura possui seu Manual de Instruções. Leia-o com muita atenção e consulte-o sempre que tiver alguma dúvida.

É importante manter sua máquina sempre bem limpa e lubrificada. Periodicamente, dependendo de quanto você usar sua máquina, elimine a poeira de todos os cantinhos e orifícios com um pequeno pincel.

(REPASSAR O MANUAL DE INSTRUÇÕES NOS SEUS TÓPICOS PRINCIPAIS > PARTES E ACESSÓRIOS)

4. COSTURANDO À MÁQUINA

DICAS BÁSICAS:

Para adquirir prática de movimentar a máquina costurando em linha reta, comece com a seguinte “dica”: sem enfiar a linha, coloque debaixo do pé calçador um papel com linhas (ex.: papel almaço pautado ou quadriculado), abaixe o pé calçador e procure seguir as linhas como se estivesse costurando. Diminua e acelere, faça curvas, ângulos.

Para fazer ângulos é preciso costurar um lado, parar a máquina de forma que a agulha fique enfiada no trabalho, levantar o pé calçador, virar a direção do trabalho formando o ângulo, abaixar o pé calçador e recomeçar a costurar.

Quando for costurar com linha, tenha o cuidado de não dar um ponto sem ter tecido por baixo, pois as linhas se embarçam. Lembre-se disso ao começar e terminar a costura.

Tome sempre o cuidado de não passar a costura por cima da linha do alinhavo, pois este, quando retirado, poderá arrebenhar a costura definitiva.

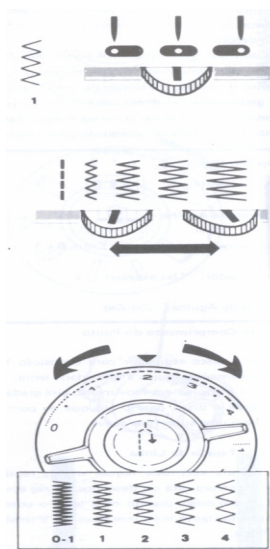
Desligue a máquina sempre que terminar uma costura e toda vez que for executar quaisquer ajustes, tais como: passar a linha na máquina ou na agulha, trocar a agulha, o pé calcador, remover a bobina, etc.

COSTURA RETA, ZIGUEZAGUE E OUTROS PONTOS UTILITÁRIOS E DECORATIVOS

Ajuste a máquina para costura reta e para o comprimento do ponto desejado. DICA: antes de mover o seletor para ajustar sua máquina para costura reta, certifique-se de que a agulha esteja acima da chapa da agulha (acima do tecido).

Ao iniciar a costura, a alavanca do pé calcador deve estar suspensa, e as duas pontas da linha puxadas para trás.

Posicione a agulha sobre o tecido, afastada aproximadamente 1 cm da borda. Abaixar o pé calcador, pressione o botão de retrocesso e costure 3 ou 4 pontos para trás até a borda do tecido, para arrematar o início da costura. Solte o botão de retrocesso e costure normalmente. No final da costura faça o mesmo procedimento de arremate: pare a máquina, pressione o botão de retrocesso e costure 3 ou 4 pontos para trás. Levante a agulha para fora do tecido, levante o pé calcador e retire o tecido para trás e para a esquerda. Corte as linhas, deixando um pequeno pedaço (mais ou menos, 10 cm), para evitar que a linha desenfie da agulha quando reiniciar a costura.



COSTURA RETA: é o ponto apropriado para costuras em geral, tais como unir tecidos, cerzir, pespontar, alinhavar, pregar zíperes, etc.

COSTURA ZIGUEZAGUE: para produzir uma costura ziguezague simples ou decorativa, mova o seletor que está na posição para costura reta para qualquer outra posição à direita. Quanto mais à direita o seletor, mais largo ficará o ponto. Antes de mover o seletor para ajustar o ponto, certifique-se de que a agulha esteja na sua posição mais alta, ou seja, acima da chapa da agulha. Qualquer posição de 1 a 5, proporcionará um ponto ziguezague aberto. Quanto maior o número, mais aberto ou separado será o ponto. As posições entre 0 e 1 do seletor do comprimento do ponto são utilizadas para produzir pontos acetinados (cheios).

PONTOS DECORATIVOS: são utilizados para acabamento e decoração de peças, bordados em geral e aplicações.

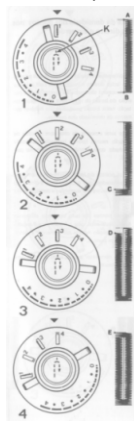
PONTO INVISÍVEL: é um ponto utilitário apropriado para se fazer bainhas duráveis, substituindo a costura manual. Pode também ser usado como ponto decorativo e para aplicações (substitui o caseado).

(REPASSAR NO MANUAL DE INSTRUÇÕES OUTROS PONTOS DECORATIVOS)

5. ACABAMENTOS EM COSTURAS

O bom acabamento nos trabalhos é muito importante, porque são eles a “moldura” final da peça, o que a valoriza mais.

Fazer e pregar uma tira de viés, fazer casas, pregar um zíper, fazer bainhas, são trabalhos aparentemente fáceis, mas também têm seus truques para ficarem perfeitos.



FAZENDO E PREGANDO VIESES: exercitar os dois tipos de viés, o pronto, que podemos pregar com mais facilidade com o pé calcador para costuras delicadas, e o que confeccionamos para serem aplicados em bordas retas, que ficam com os cantos perfeitos.

FAZENDO CASAS E PREGANDO BOTÕES: a marcação da posição das casas deve levar em conta que o botão não deverá ultrapassar a borda do tecido quando a roupa estiver abotoada.

Regule a máquina para a utilização do caseador automático. Coloque o tecido, com as casas já marcadas, sob o pé calcador, alinhando a marcação da casa com a marca existente no centro da sapatilha.

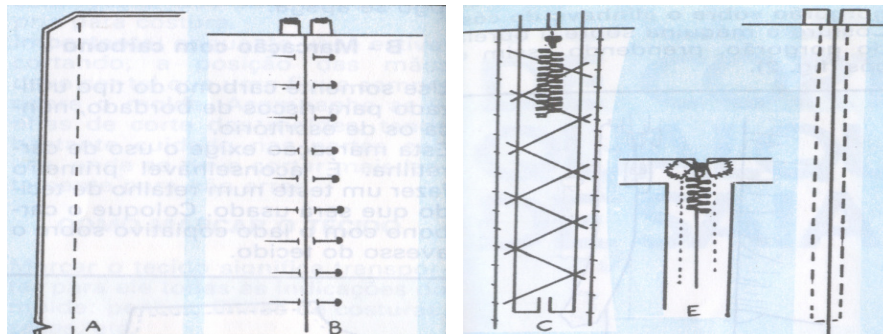
Ao girar o disco do caseador automático para cada passo, sua máquina ajustará automaticamente a posição da agulha, largura e comprimento do ponto, e a direção da costura. Não é necessário movimentar o tecido, pois a máquina o fará.

(EXERCITAR SEGUINDO O MANUAL DE INSTRUÇÕES)

PREGANDO UM ZÍPER: existem diversos métodos de colocação de zíper. Geralmente é preso à máquina, mas se a roupa for de um tecido mais fino deve-se prendê-lo à mão com pontinhos invisíveis.

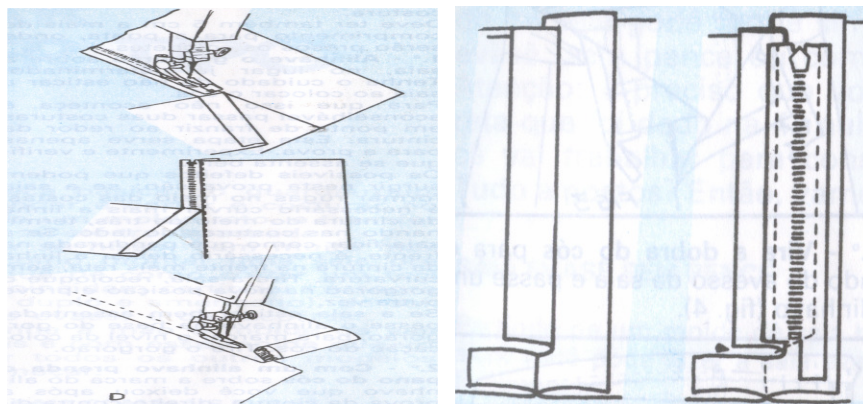
A maneira de colocação do zíper pode ser simples, com duas costuras à mostra, ou embutido.

APLICAÇÃO SIMPLES COM DUAS COSTURAS À MOSTRA: alinhave (feche) a abertura que foi deixada para a colocação do zíper (figura A). Abra a costura com o ferro e vire a peça para o lado direito. A figura B nos mostra a colocação do zíper: o lado direito do zíper será aplicado sobre o lado avesso da peça (lado de dentro). Prenda com alfinetes e passe um alinhavo em cruz, ou mesmo um alinhavo simples, para manter o zíper no lugar certo (figura C). Com o zíper sempre fechado e com o pé de máquina próprio para pregar zíper, comece a costura na parte de cima, dê a volta como mostra a figura, e termine de novo em cima.



ZÍPER EMBUTIDO COM UMA SÓ COSTURA À VISTA: quando o zíper é preso escondido de um lado, a abertura leva um pequeno subposto. Os acréscimos de costura da abertura devem ter pelo menos 3 cm. Proceda da seguinte forma:

- abra o zíper e coloque-o sobre o tecido, no lado direito da abertura (o lado do ganchinho deve ficar voltado para o lado direito do tecido). Alinhava o zíper sobre a linha de costura. Em seguida, passe a costura à máquina, bem próxima aos dentes do zíper.
- feche o zíper e dobre o tecido do outro lado da abertura. Alinhava o outro lado do zíper e passe a costura à máquina.



PREGANDO ELÁSTICOS: para pregar elásticos, proceda da seguinte forma:

- tire a medida da área onde o elástico será aplicado e divida o valor por 4. Calcule $\frac{3}{4}$ da medida e corte o elástico (este método é chamado 4 tira 1).
- divida a área onde o elástico será aplicado em 4 partes iguais e marque-as com um alfinete. Divida o elástico também em 4 partes e marque-as. Prenda as marcas do elástico nas marcas da peça com alfinetes.
- costure, esticando um pouco o elástico para que fique bem distribuído.
- dobre o tecido de tal forma que o elástico fique para dentro da peça.
- rebata a costura utilizando o ponto Multiziguezague (3 pontinhos).

CANTO MITRADO: este acabamento é indicado para bainhas porque não faz volume nos cantos do trabalho. Siga as instruções abaixo:

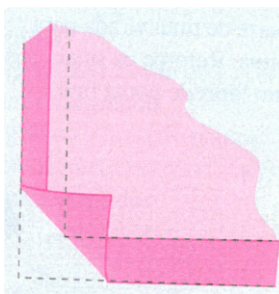


Figura 1

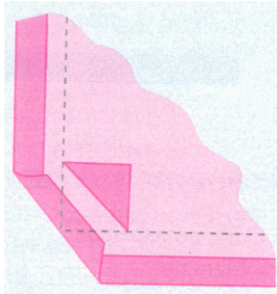


Figura 2

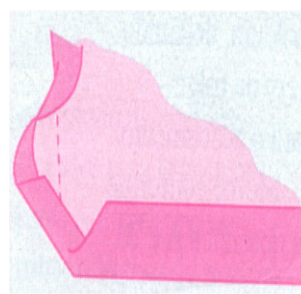


Figura 3

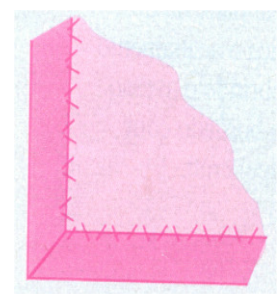


Figura 4

Dobre a metade da largura total da bainha e alinhave (figura 1).

Dobre o canto para cima e corte-o a 0,5 cm da dobra (figura 2).

Dobre a outra metade da bainha para o avesso e alinhave as bordas, deixando os cantos na diagonal (figura 3).

Una a bainha ao tecido (figura 4).

6. A GIRIA DA COSTURA

ABA – parte sobreposta e solta.

AVIAMENTOS – miudezas necessárias à confecção de costuras.

CHULEIO – é o ponto que se faz nas bordas do tecido para que este não desfie.

DEBRUAR, DEBRUM – arrematar com vieses (debruns).

ENTRETELA – tecido especial, usado para dar consistência às peças.

ENTRETELA AMERICANA – entretela aderente (com cola).

FIO ATRAVESSADO – direção horizontal de corte em relação à trama do tecido.

FIO RETO – direção paralela à trama do tecido.

NERVURAS – preguinhas bem rasas que servem de enfeites.

OURELA – orla, margem. É o arremate lateral dos tecidos.

PASSAMANARIA – conjunto de fitas trabalhadas, entrançadas, bordadas. São os galões, as sianinhas, o bordado inglês.

PATCHWORK – trabalho feito com retalhos, formando desenhos.

PESPONTO – costura decorativa feita pelo lado direito do trabalho. Nos pespontos, a largura dos pontos é normalmente maior do que as da costura.

PIQUES – pequenos cortes dados nas folgas de costuras, para fazer com que caia melhor nas partes curvas.

ROLOTÊ – cordão feito de tecido.

VIVO – o mesmo que debrum, porém mais fino.

Fontes de consulta:

Costura para a Decoração do seu Lar – Edições de Ouro

Costura Fácil – Editora Abril

Costura Passo a Passo – Editora Globo

Site SINGER

JULHO/2005